

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

PIBID E UMA NOVA MANEIRA DE OLHAR O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

PIBID Y UNA NUEVA FORMA DE VER LA ENSEÑANZA DE LENGUA EXTRANJERA

Paulo R. R. Silvério
Nylcea Thereza Pedra

RESUMO

Este trabalho relata as experiências e atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, subprojeto espanhol da UFPR, e o impacto que elas causam dentro da sala de aula. O projeto busca a inserção dos estudantes de licenciatura no âmbito escolar, através de debates e reflexões sobre temas que interferem nas questões de ensino e aprendizagem de língua estrangeira. Os bolsistas vivenciam na prática o desafio de ensinar espanhol com novos métodos, o que não é fácil, porém necessário para motivar o aprendizado, e demonstrar para os alunos a importância de aprender uma segunda língua, para que possam usá-la principalmente fora do âmbito escolar, no seu dia-a-dia, não com um fim acadêmico, e sim com o objetivo de que descubra novos horizontes, culturas e conhecimentos.

Palavras-chave: PIBID. Sala de aula. Espanhol.

1 Introdução

O projeto PIBID Espanhol, do curso de Letras da Universidade Federal do Paraná (UFPR), tem como principal objetivo desenvolver novas metodologias para se trabalhar em sala de aula, tendo como premissa teórica os estudos de Bakhtin, sobre os Gêneros Discursivos (BAKHTIN, Mikhail).

Também apoiado nas Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná, o PIBID Espanhol tem como intuito desenvolver projetos inovadores nas escolas públicas, utilizando diferentes linguagens, programando ações que possibilitem a formação continuada dos envolvidos no projeto, incentivando a participação dos licenciados em atividades no âmbito escolar, para que percebam a importância da vinculação entre teoria e prática. O PIBID busca promover a reflexão do grupo acerca das ações desenvolvidas na escola e incentivar a criação de projetos que visem à formação humanística, cultural e estética dos envolvidos no processo educativo, quer sejam alunos ou professores.

Os bolsistas ID do projeto Pibid - Espanhol se dividem em dois grupos dos quais fiz parte. Desenvolvemos nossas atividades em duas escolas estaduais, porém em âmbitos escolares diferentes, um grupo acompanha aulas do CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas), no Colégio Estadual Paulo Leminski, e o que o diferencia é que este também é aberto à comunidade. Já no segundo, trabalhamos com alunos do Ensino Médio, no Colégio Estadual Rio Branco, no qual trabalhamos com uma faixa etária pré-estabelecida, diferentemente do CELEM, em que recebemos pessoas de todas as idades.

Um de nossos principais objetivos no ensino do espanhol é desenvolver outras maneiras de ensinar, diferentes daquela que utiliza somente a gramática, tradicional nos cursos de espanhol e, em

1990

alguns casos, na sala de aula, o que torna o ensino mecânico e automatizado, contexto em que quem mais perde são os alunos, que muitas vezes não conhecem a rica cultura que há nos países que têm o espanhol como língua materna e nem aprendem, de fato, a língua.

2 Montando a regência no CELEM

Geralmente quando montamos uma regência, as experiências que tivemos com o PIBID são com alunos numa faixa etária abaixo de 30 anos. Um fato curioso durante o período em que estive no CELEM, no Colégio Paulo Leminski, era que 80% dos alunos tinham mais de 30 anos, que buscavam ali naquele curso de espanhol gratuito, com duração de dois anos, aprender a língua com algum objetivo específico.

Em um primeiro momento pode parecer um choque ter a maioria dos alunos com mais idade que você, mas depois de certo tempo notamos que, além de ensinar também aprendemos muito com eles. Quando paramos para pensar sobre uma regência que pudesse unir o conhecimento gramatical explicado pela professora supervisora, a cultura, mas também algo que agradasse aos alunos surgiu à ideia de trabalhar com o *Scrapbook*, que nada mais é do que um livro de recortes que usa a técnica de personalizar álbuns de fotografias. O principal objetivo da atividade era a composição das memórias e recordações dos alunos mediante a seleção e descrição das fotografias.

Como dito anteriormente, baseamo-nos nos conteúdos gramaticais que a professora supervisora tinha ensinado referente ao uso dos pretéritos em espanhol. Verbos utilizados para o relato de acontecimentos passados e da memória. Uma semana antes de nossa regência, pedimos aos alunos que levassem na próxima aula uma foto, de algum momento que tivesse marcado a vida deles, dizendo apenas que seria fundamental para a nossa regência. Na parte cultural, utilizamos um vídeo do jornalista e escritor uruguaio Eduardo Galeano, em uma entrevista na qual como começou carreira e suas memórias de escritor.

3 Execução da regência

Antes de executar a regência, sinceramente nos deu um pouco de medo, insegurança, de que não fosse dar certo, porém tudo saiu como tínhamos pensado. Levamos as folhas coloridas para a confecção do *Scrapbook*, e os outros materiais necessários, e os alunos levaram as fotos, grande parte em preto e branco, o que nos surpreendeu. Partimos então para a introdução com o vídeo de Eduardo Galeano, distribuimos a transcrição da fala do vídeo aos alunos, para que pudessem acompanhar melhor e, na sequência explicamos a atividade, que teriam que colar a foto na folha colorida e escrever em espanhol usando o pretérito, no máximo em cinco linhas, por que aquele era um registro de um momento importante da sua vida, depois trocar com algum colega que teria que ler para a classe. Além da prática do tempo verbal aprendido em sala, os alunos tiveram oportunidade de interagir mais um com os outros.

Ao final da atividade nos surpreendemos, pois a atividade proposta foi muito bem desenvolvida, a troca de experiências foi muito boa. Ao relatarmos os momentos que aquelas fotos representavam, muitos se emocionaram outros se surpreenderam, assim como nós.

4 Considerações finais

A atividade desenvolvida não só demonstrou que os alunos se envolvem muito mais na dinâmica da sala de aula quando são chamados a desenvolver atividades que são do seu interesse, mas que o uso dos gêneros discursivos, dos diferentes modos com quais as pessoas se comunicam, auxilia em um aprendizado da língua de fato, na sua inserção com o mundo.

O PIBID como exercício da docência, nos traz uma reflexão, na qual o professor tem como objetivo principal aprimorar seus conhecimentos e metodologias pensando nos alunos e seus interesses. O ensino de língua estrangeira tradicional, já não atende certas dificuldades que os alunos apresentam, cabe ao professor inovar para que haja uma transformação no processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. 2ª Edição. São Paulo: Livraria Marfins Fontes Editora Ltda. , 1997.

DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – **Língua Estrangeira Moderna**. SEED – PR, 2008, P.88